

1º DOCOMOMO|CE - SEMINÁRIO DE DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MOVIMENTO MODERNO NO CEARÁ

O NÚCLEO DOCOMOMO CEARÁ, chancelado pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) e o Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design (PPGAU+D) da Universidade Federal do Ceará (UFC) realizou o 1º DOCOMOMO|CE - Seminário de Documentação e Conservação do Movimento Moderno no Ceará - na cidade de Fortaleza, de 27 de fevereiro a 01 de março de 2018 com a temática “**Intervenção e Preservação da Arquitetura Moderna no Ceará: ações e desafios**”.

O DOCOMOMO (sigla referente a *International Working Party for Documentation and Conservation of Buildings, Sites and Neighbourhoods of Modern Movement*) é uma organização internacional, atenta à documentação e conservação da Arquitetura Moderna no mundo. Anualmente - em reuniões internacionais, nacionais e regionais – arquitetos, urbanistas e historiadores debatem sobre os princípios modernistas e a sua permanência na atualidade.

O propósito do 1º Seminário de Documentação e Conservação do Movimento Moderno no Ceará foi estimular e contribuir para o intercâmbio de estudos, pesquisas e experiências de intervenção no processo de documentação e conservação do patrimônio edificado modernista no Ceará, enfatizando as ações e os desafios da preservação deste acervo.

O evento teve uma programação bastante diversificada e com a participação de docentes, arquitetos e urbanistas, estudantes de diversas instituições de ensino e preservação do patrimônio. Destaque para a palestra de abertura denominada “**Conservação da Arquitetura Moderna: desafios e ações**”, proferida pelo Prof. Dr. Fernando Moreira Diniz – DAU-MDU-UFPE, a mesa redonda “**O Papel do Estado na Preservação da Arquitetura Moderna**”, com a participação do Prof. Romeu Duarte Jr (DAU-PPGAU+D-UFC); do arquiteto Alexandre Jacó (Representante do IPHAN), do Secretário de Cultura Fabiano Piúba (SECULT-CE) e da Paola Braga (Representante da SECULT-FOR), do Lançamento do Livro “**Projeto, Obra, Uso e Memória: a intervenção no patrimônio modernista no Norte e Nordeste**”, organizado pelos Professores Clovis Jucá e Ricardo Paiva, além da mesa “Conversa com os mestres”, com a presença ilustre dos Professores Eméritos da UFC José Liberal de Castro e José Neudson Braga.

A programação do evento contou com apresentações orais de professores da UFC e UNIFOR e de alunos do PPGAU+D, distribuídas em quatro sessões: **Trajetórias Profissionais; Inventário e Tombamento da Arquitetura Moderna; Preservação, Intervenções e Dinâmicas Contemporâneas e Tipologias Modernas**. Os resultados das comunicações e debates deverão ser reunidos em uma coletânea de artigos e publicados como e-book.

O debate promovido pelo evento foi bastante profícuo e para efeito de sua divulgação e alcance para a sociedade, uma vez que se trata de uma ação extensionista do DAU-UFC, foi prevista a produção da “**Carta de Fortaleza – Direito à Arquitetura Moderna**”, que sintetiza os desdobramentos e encaminhamentos suscitados pelo evento, alinhados ao desiderato do Núcleo DOCOMOMO CEARÁ e do DOCOMOMO Brasil, conforme segue na sequência.

CARTA DE FORTALEZA DIREITO À ARQUITETURA MODERNA

A relevância do 1º DOCOMOMO|CE - SEMINÁRIO DE DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MOVIMENTO MODERNO NO CEARÁ, realizado pelo Núcleo DOCOMOMO Ceará, se evidencia na necessidade de debater aspectos relativos à teoria, história, crítica, documentação, intervenção e conservação do patrimônio moderno e sua dimensão socioespacial, cultural e histórica na contemporaneidade.

A desvalorização da arquitetura moderna no Brasil e no Ceará se justifica em grande medida pela dinâmica da urbanização contemporânea, que reflete e reproduz a lógica do processo de acumulação atual, identificada com a mercantilização de tudo e a supremacia do "consumo" no/do espaço, acelerando o processo de destruição e (des)construção e comprometendo a permanência dos artefatos urbanos e arquitetônicos de vários tempos passados.

Os dilemas da conservação dos edifícios modernos se manifestam na negação do seu valor cultural e histórico passado e presente, agravado por algumas das tendências da arquitetura contemporânea, que incorporam o efêmero e o fugaz como pressuposto para sua produção, percepção e até mesmo como mote para intervenção no patrimônio moderno.

Neste contexto, com base na temática central do evento **“Intervenção e Preservação da Arquitetura Moderna no Ceará: ações e desafios”**, serão elencados a seguir objetivos estratégicos fundamentais em defesa do direito à arquitetura moderna.

- Estreitar os vínculos institucionais do Núcleo DOCOMOMO Ceará com os órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio edificado no Ceará, como a Superintendência do Ceará do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN, a Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Ceará - SECULT-CE e a Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Fortaleza – SECULTFOR, além dos conselhos afetos ao assunto, como o Conselho Estadual do Patrimônio – COEPA e o Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural – COMPHIC. Pretende-se articular a produção de inventários e instruções de tombamento de edifícios modernos no Ceará e em Fortaleza, além de outras ações por meio da atuação dos Laboratórios de Pesquisa do DAU-PPGAU+D-UFC (Atelier de Patrimônio Cultural – APC, Laboratório de Crítica em Arquitetura, Urbanismo e Urbanização – LoCAU) e do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFOR (Laboratório da Paisagem).
- Articular as ações do Núcleo DOCOMOMO Ceará com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo – do Ceará – CAU-CE e o Departamento do Ceará do Instituto dos Arquitetos do Brasil– IAB-CE, preconizando que a preservação da arquitetura moderna constitui uma questão atinente às entidades responsáveis pela prática e política profissionais dos arquitetos e urbanistas.
- Estabelecer convênios com as instituições supracitadas para a captação de recursos para o desenvolvimento de ações e projetos de documentação, conservação e intervenção no patrimônio modernista no Ceará.
- Considerar o campo ampliado relacionado à modernidade arquitetônica no Ceará, admitindo sua amplitude temporal, relacionada à coexistência de diversas expressões da modernidade, como os movimentos proto-racionalistas, proto-modernos e Art Déco, em sua amplitude geográfica, abrangendo todo o Estado do Ceará, bem como as suas

variadas escalas e manifestações, valorizando as expressões do urbanismo, da arquitetura, do paisagismo, do design e do mobiliário no contexto da arte moderna.

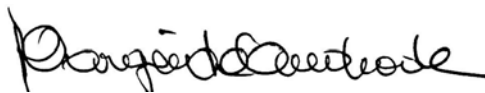
- Divulgar nos meios de comunicação acadêmicos e públicos em geral, assim como nas mídias digitais, as ações do Núcleo, denunciando situações de ameaças aos conjuntos urbanísticos, paisagísticos e arquitetônicos modernos.

- Promover a integração dos núcleos de pesquisa envolvidos com a preservação cultural de forma inter e transdisciplinar, respaldando as ações do recém criado Centro de Preservação Cultural – CPC – da UFC e destes com universidades, centros universitários e faculdades de Arquitetura e Urbanismo da cidade de Fortaleza e municípios do Ceará.


- Realizar reuniões e eventos periódicos como forma de acompanhamento das ações do Núcleo DOCOMOMO Ceará, incluindo a participação nas atividades e eventos organizados pelo DOCOMOMO Brasil e seus demais núcleos regionais.

Por fim, a **Carta de Fortaleza – Direito à Arquitetura Moderna**, é um manifesto em defesa da preservação da arquitetura moderna no Ceará, da sua memória e dos seus agentes, à luz de uma perspectiva crítica e propositiva do seu legado histórico, cultural e artístico.

Fortaleza, 01 de março de 2018.



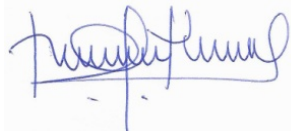
Profa. Dra. Margarida Julia Sales Andrade – Coordenadora Núcleo DOCOMOMO Ceará



Profa. Dr. Beatriz Helena Nogueira Diógenes



Profa. Dr. Clovis Ramiro Jucá Neto



Prof. Dr. Ricardo Alexandre Paiva



Prof. Dr. Romeu Duarte Junior